



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

VISITAS DOMICILIARES COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Clarice Maria Peripolli², Lea Elizabeth Tomschke³, Andrieli Pagliarini
Gehlen⁴, Daniele Olea Vanz⁵**

¹ Relato de experiência desenvolvida no Departamento de Ciências da Saúde, curso de Fisioterapia, vinculada às disciplinas de Cinesioterapia e Fisioterapia na Promoção da Saúde A.

² Fisioterapeuta. Mestre em Biociências e Reabilitação. Docente do curso de Fisioterapia da URI - FW.

³ Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Bairro Aparecida, Frederico Westphalen - RS.

⁴ Acadêmica do V semestre do curso de Fisioterapia da URI-FW.

⁵ Fisioterapeuta. Mestre em Envelhecimento Humano. Docente do curso de Fisioterapia da URI-FW.

Introdução: A visita domiciliar (VD) é um instrumento fundamental para a atenção primária em saúde e para a ação multiprofissional a fim de tornar acessíveis os serviços de saúde àqueles que têm dificuldades de mobilidade; conhecer a realidade em que os usuários estão inseridos e descentralizar as ações em saúde, aproximando a equipe da população. Isso posto, é possível afirmar a importância desta prática durante a formação dos profissionais da saúde, neste relato, do fisioterapeuta, que tem muito a contribuir com seus conhecimentos específicos no que tange à facilitação e estimulação da mobilidade domiciliar e social, orientações sobre cuidados, posicionamentos, transferências e manejos domiciliares a fim da redução de quedas, prevenção de lesões por pressão, promoção da independência e autonomia, entre outros.

Objetivo: Relatar a vivência de um grupo de acadêmicos de Fisioterapia em VD's.

Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência de VD's realizadas por acadêmicos do IV semestre de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - campus de Frederico Westphalen, durante o segundo semestre de 2018, vinculadas às aulas práticas das disciplinas de Cinesioterapia e Fisioterapia na Promoção da Saúde A, a fim de vivenciar a realidade local e praticar os instrumentos de avaliação trabalhados em sala de aula. Para tal, houve a colaboração da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Aparecida, no município de Frederico Westphalen, na seleção, estratificação de risco e agendamento das residências a serem visitadas.

Resultados: Foram visitados oito domicílios, nos quais foram avaliados os seguintes casos: três indivíduos com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico (AVE), dois indivíduos longevos e com senilidade, um indivíduo com amputação transfemural, um indivíduo com trauma raquimedular (TRM) e um indivíduo oncológico terminal, que não aceitou a visita, por estar muito debilitado. Para os indivíduos com sequelas neuro-motoras secundárias ao AVE ou TRM, foram realizadas orientações quanto à execução de atividades de manutenção da força muscular e do equilíbrio (estático e dinâmico), além do controle das alterações de tônus. Com os longevos senis, optou-se



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

por educação em saúde para segurança e redução do risco de quedas, avaliação e treino de marcha. Para o indivíduo amputado, as orientações consistiram em minimizar a dor e a sensação do membro fantasma, através da dessensibilização do coto com diferentes texturas (algodão, gazes...). Vale ressaltar que os familiares e/ou cuidadores também foram orientados sobre tais cuidados.

Conclusões: A partir da concretização das VD's, pode-se ratificar sua importância como ferramenta na formação de profissionais aptos a atuarem no nível primário de atenção à saúde. Há necessidade de estabelecer estratégias para a periodicidade na marcação das VD's e propor ações interdisciplinares conjuntas com as demais ações programáticas da ESF.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Práticas interdisciplinares; Fisioterapia.